

FATORES DE MORTALIDADE DE *BEMISIA TABACI* BIÓTIPO B EM CULTIVOS CONVENCIONAIS E ORGÂNICOS DE TOMATE (APOIO UNIP)

Aluno: João Paulo Capella Ribeiro Santos

Orientador: Prof. Dr. Pedro Henrique Brum Togni

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Brasília

A mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae) é um importante herbívoro-praga polífago considerado mundial do tomate. O ataque desse inseto pode causar prejuízos severos à cultura devido a danos diretos pela sucção da seiva ou indiretos pela transmissão de um complexo de viroses. Essa espécie possui numerosos inimigos naturais, incluindo predadores, parasitoides e patógenos que podem resultar no maior controle dessa praga dependendo do tipo de sistema de manejo. O objetivo deste trabalho foi comparar a mortalidade da mosca-branca entre os sistemas de cultivo orgânico e convencional de tomate. Foram amostradas 13 propriedades produtoras de tomate no Distrito Federal entre março e setembro de 2014. Destas, oito foram propriedades orgânicas e cinco convencionais. Em cada propriedade foram instaladas 20 gaiolas do tipo *clip-cage* contendo 20 moscas-brancas adultas em folhas escolhidas aleatoriamente no tomateiro de no mínimo 30 dias de campo (cortes verticais). Após dois dias realizando posturas, as moscas foram removidas e posteriormente foram identificados os fatores de mortalidade nos últimos instares (3° e 4° instar) das ninfas que se desenvolveram nas folhas. Foi observado que a mortalidade das ninfas de mosca-branca foi maior no sistema orgânico do que no sistema convencional. A predação foi considerada um fator-chave de mortalidade, seguido do desalojamento de ninfas das plantas nos dois sistemas de cultivo. Apesar disso, a mortalidade por esses fatores foi ainda maior nas propriedades orgânicas. Outros fatores de mortalidade como parasitismo e mortalidade por doenças foram muito baixos ou não foram observados no sistema convencional em comparação ao sistema

orgânico. Além disso, a sobrevivência das ninfas foi maior no sistema convencional do que no orgânico, indicando que fatores bióticos de mortalidade podem favorecer o controle da mosca-branca em sistemas orgânicos de produção. Portanto, é provável que o uso de inseticidas no sistema convencional tenha reduzido a eficiência dos fatores de mortalidade que dependem principalmente da conservação dos inimigos naturais. Por isso, o sistema orgânico de produção de tomate pode ser favorável ao controle biológico da mosca-branca.